

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	386	-1,2%	20,7%	20,7%
PSI 20	6.141	-2,4%	28,0%	28,0%
IBEX 35	11.612	-1,4%	13,0%	13,0%
CAC 40	5.224	-0,6%	22,3%	22,3%
DAX 30	11.999	-1,9%	22,4%	22,4%
FTSE 100	7.060	-0,5%	7,5%	16,1%
Dow Jones	18.106	0,0%	1,6%	14,6%
S&P 500	2.105	-0,1%	2,2%	15,3%
Nasdaq	5.008	-0,1%	5,7%	19,2%
Russell	1.273	-0,2%	5,7%	19,2%
NIKKEI 225*	19.653	-1,17%	12,6%	27,6%
MSCI EM	1.052	1,5%	10,0%	24,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	56,7	0,6%	6,5%	20,1%
CRB	225,7	1,0%	-1,8%	10,7%
EURO/USD	1,073	1,0%	-11,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,050	0,0	-10,5	-
OT 10Y*	1,886	17,9	-80,1	-
Bund 10Y*	0,085	-2,2	-45,6	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

## Mercados

Onda vermelha antes do fim de semana

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banif - Banco In 0,0%	Elisa Oyj 5,6%	Netflix Inc 18,2%
	Galp Energia -0,7%	Faurecia 3,1%	Philip Morris In 8,7%
	Ren-Rede Energet -0,7%	Renault Sa 2,9%	Unitedhealth Grp 3,6%
	Sonae -3,5%	Rexel Sa -4,6%	Noble Corp Plc -3,7%
-	Mota Engil Sgps -4,6%	Casino Guichard -4,6%	Sandisk Corp -4,5%
	Banco Com Port-R -4,8%	Banco Com Port-R -4,8%	Enscoc Plc-CI A -5,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

EDP emite € 750 milhões em obrigações

Galp confirma nomeação de Gomes da Silva como CEO

## Europa

Nestlé reitera outlook para 2015 após bom crescimento orgânico no 1º trimestre

Telecom Italia procura encaixar € 730 milhões com IPO de unidade Inwit

Astrazeneca recebe designação de "medicamento órfão" pela FDA

Airbus pede aprovação para programa excepcional de compra de ações

## EUA

Netflix adiciona 4,88 milhões de clientes nos EUA e no exterior

Sandisk desilude nas previsões de receitas

Kinder Morgan apresenta receitas do 1º trimestre que falham estimativas

UnitedHealth bate estimativas do 1º trimestre e aumenta projeções para final de 2015

BlackRock com resultados do 1º trimestre acima do esperado

Philip Morris animada com crescimento dos volumes

Goldman Sachs com melhor lucro trimestral em mais de 5 anos

Citigroup - corte de custos ofusca abrandamento de receitas de trading no 1º trimestre

## Indicadores

IPC da Zona Euro confirmou um abrandamento do ritmo de queda homóloga de preços

Taxa de Desemprego no Reino Unido caiu 0,1pp, para os 5,6% em fevereiro

Índice Confiança Consumidores no Japão aumentou mais que o esperado em março

Casas em Início de Construção nos EUA registaram um aumento de 2% em março

Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA registados na semana aumentaram de forma inesperada

## Outras Notícias

Portugal vai crescer mais este ano, diz Governo

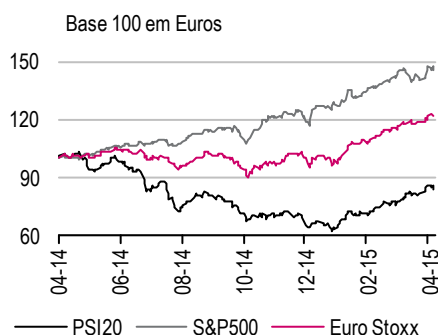
## Agenda

Hoje haverá ainda lugar à revelação nos **EUA dos dados de inflação** (13h30m) e às 15h o mercado aguarda por dados de confiança dos consumidores, medidos pela U. Michigan, e pelo **Leading Index**, que dará a evolução do outlook para a economia norte-americana.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	61,46	-2,2%	28,5%
IBEX35	116,10	-1,5%	12,7%
FTSE100 (2)	70,75	-0,3%	8,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**  
**Analista de Mercados**  
 +351 210 037 856  
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

**Fecho dos Mercados****Onda vermelha antes do fim de semana**

**Portugal.** O PSI20 recuou ontem 2,4% para os 6140 pontos, com 17 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 295,6 milhões de ações, correspondentes a € 108,8 milhões (17% abaixo da média de três meses). O BCP liderou as perdas percentuais (-4,8% para € 0,0857), seguido da Mota Engil (-4,6% para € 3,273) e da Sonae (-3,5% para os € 1,41). Apenas o Banif conseguiu escapar a terreno negativo, ao terminar inalterado nos € 0,0073.

**Europa.** As bolsas europeias encerraram ontem pintadas de vermelho, com o índice nacional a estar entre os mais fustigados a nível europeu, ao recuar mais de 2%. Os fracos dados macroeconómicos divulgados no início da tarde nos EUA agravaram o sentimento, num dia marcado pela apresentação de resultados empresariais, onde até se registaram algumas reações positivas, entre as quais as da Unilever (+2,4%) e da Elisa (+5,6%). O índice Stoxx 600 recuou 0,8% (410,93), o DAX perdeu 1,9% (11998,86), o CAC desceu 0,6% (5224,49), o FTSE deslizou 0,45 (7060,45) e o IBEX desvalorizou 1,4% (11611,7). Os setores que mais perderam foram Químico (-2,02%), Bancário (-1,41%) e Tecnológico (-1,36%), enquanto o de Personal & HouseHold Goods (+0,32%) foi o único a escapar.

**EUA.** Dow Jones -0,04% (18105,77), S&P 500 -0,1% (2104,99), Nasdaq 100 -0,1% (4418,831). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Staples (+0,36%), Consumer Discretionary (+0,21%) e Financials (+0,11%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-0,61%), Telecom Services (-0,44%), Materials (-0,31%), Info Technology (-0,29%), Industrials (-0,28%), Energy (-0,28%) e Health Care (-0,06%). O volume da NYSE situou-se nos 695 milhões, 9% abaixo da média dos últimos três meses (766 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,4 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-1,2%); Hang Seng (-0,3%). Shanghai Composite (+2,2%)

**Portugal****EDP emite € 750 milhões em obrigações**

Em comunicado à CMVM, a EDP informou ter colocado obrigações montante de € 750 milhões com vencimento em abril de 2025 e cupão de 2%. "As obrigações serão emitidas ao abrigo do programa de emissão de títulos de dívida "Programme for the Issuance of Debt Instruments" da EDP e EDP Finance BV e serão admitidas à cotação na Irish Stock Exchange. Esta emissão destina-se a financiar as necessidades decorrentes da atividade normal da empresa, permitindo alongar o seu prazo de maturidade e reforçar a flexibilidade financeira.

**Galp confirma nomeação de Gomes da Silva como CEO**

Em comunicado à CMVM, a Galp informou que na Assembleia Geral realizada a 16 de abril foi nomeado o Conselho de Administração, que será presidido por Américo Amorim e será composto por 18 vogais. Posteriormente o conselho de administração deliberou a nomeação da comissão executiva da Galp Energia e do seu presidente, Eng. Carlos Gomes da Silva. O conselho de administração deliberou ainda nomear para secretário da Sociedade, o Dr. Rui de Oliveira Neves.

## Europa

**Nestlé reitera outlook para 2015 após bom crescimento orgânico no 1º trimestre**

A Nestlé reportou um crescimento de 4,4% nas receitas orgânicas do 1º trimestre, subida superior à apontada pelos analistas (4,2%). A beneficiar esteve um aumento de 2,5% nos preços (consenso estimava +2,1%). O crescimento interno real foi de 1,9%, um pouco aquém do aguardado (2,3%). As receitas totais de Sfr 20,9 mil milhões foram inferiores ao esperado. A suíça, maior empresa de alimentação do mundo, reiterou o outlook para 2015, esperando atingir um crescimento orgânico em torno dos 5%, com melhoria de margens, de resultados antes de impostos e eficiência de capital.

**Telecom Italia procura encaixar € 730 milhões com IPO de unidade Inwit**

A Telecom Italia está a procura de encaixar cerca de € 730 milhões com a oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) da sua unidade de torres de redes móveis. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, referindo que Oscar Cicchetti, CEO da unidade designada por Inwit Spa, ter-se-á encontrado na última quinta-feira com alguns bancos para a apresentação - Banca IMI, Mediobanca, Deutsche Bank e UBS. A ideia da empresa de telecomunicações italiana será colocar cerca de 40% da Inwit na bolsa de Milão. Em 2014, a Inwit gerou um EBITDA (*pro-forma*) de € 140 milhões, pelo que a operação avalia a empresa em 13x EBITDA, cerca de € 1,8 mil milhões. O CEO da Telecom Italia Marco Pantano pretende alienar ativos e cortar despesas para reduzir dívida e recuperar o rating de crédito para um patamar de *investment grade*.

**Astrazeneca recebe designação de “medicamento órfão” pela FDA**

A Astrazeneca recebeu, por parte do regulador farmacêutico norte-americano (FDA, na sigla em inglês) e para o seu medicamento selumetinib destinado ao tratamento do melanoma intraocular, o estatuto de “medicamento órfão”, destinado a fármacos que tratam doenças raras (que atingem menos de 200 mil norte-americanos).

**Airbus pede aprovação para programa excepcional de compra de ações**

A gestão da Airbus propôs que lhe fosse dada autorização para uma compra excepcional de ações próprias até 10% do seu capital, em adição ao atual programa que é já de 10%. No âmbito deste programa excepcional as ações adquiridas serão imediatamente canceladas, informou a empresa, sendo as do programa regular destinadas à compensação de empregados. Os acionistas decidirão acerca deste pedido a 27 de maio, em Assembleia Geral. A Airbus não pretende deter mais que 10% do seu próprio capital.

## EUA

**Netflix adiciona 4,88 milhões de clientes nos EUA e no exterior**

A Netflix) anunciou, relativo ao 1º trimestre, uma adição líquida a nível doméstico de 2,28 milhões de clientes, acima das duas projeções que apontavam para 1,8 milhões e das estimativas dos analistas (1,89 milhões). A nível internacional, o número também superou tudo o que era esperado, tendo a empresa apresentado 2,60 milhões de adições líquidas (vs. 2,25 milhões projetados e vs. 2,28 milhões estimados). O EPS ajustado no trimestre foi de \$ 0,67, abaixo dos aguardados \$ 0,96, tendo as receitas vindo em linha com o estimado nos \$ 1,57 mil milhões. No 2º trimestre, a tecnológica espera angariar 0,6 milhões de clientes nos EUA e 1,90 milhões no exterior, o que supera as previsões dos analistas (+0,5 milhões nos EUA e +1,23 milhões no exterior). A Netflix disse ainda que planeia atingir mais mercados no final de 2015 e que deverá recomendar à administração fazer um *stock-split*.

**SanDisk desilude nas previsões de receitas**

A SanDisk, fabricante de cartões de memória, apresentou ontem os resultados relativos ao 1º trimestre, que vieram confirmar receitas de \$ 1,30 mil milhões, devido a atrasos na qualificação de produtos, menores vendas de produtos empresariais e ainda uma descida nos preços de alguns negócios, como tinha sido anunciado em *profit warning* há semanas. O valor supera os \$ 1,31 mil milhões aguardados. O EPS ajustado foi de \$ 0,72, ficando acima dos estimados \$ 0,66. A empresa reviu em baixa as suas projeções tanto para o 2º trimestre como para o final de 2015. No 2º trimestre, as receitas deverão vir entre os \$ 1,15 mil milhões e os \$ 1,23 mil milhões, abaixo dos estimados \$ 1,42 mil milhões. Para o final de 2015, a empresa tinha projetado receitas de entre \$ 6,5 mil milhões e \$ 6,8 mil milhões, agora espera que fiquem entre os \$ 5,4 milhões e os \$ 5,7 mil milhões, ficando também abaixo dos \$ 6,15 mil milhões estimados pelos analistas. No âmbito do compromisso do programa de retorno de capital, a SanDisk prevê recompras de ações próprias no montante de \$ 750 milhões este ano. O CEO, Sanjay Mehrotra, espera que a empresa estabilize no segundo semestre deste ano e que em 2016 volte a crescer. O Investor Day foi adiado no sentido de “a equipa de gestão estar focada na execução”, disse Mehrotra.

**Kinder Morgan apresenta receitas do 1º trimestre que falham estimativas**

A Kinder Morgan, empresa de transporte e armazenamento de energia, reportou um EPS ajustado de \$ 0,22, relativo ao 1º trimestre, que não pode ser comparável com a estimativa de \$ 0,22. As receitas foram de apenas de \$ 3,60 mil milhões, falhando as estimativas que apontavam para \$ 4,55 mil milhões. O dividendo trimestral foi aumentado para os \$ 0,48/ação, mas a empresa reiterou o seu objetivo de, no ano pagar \$ 2/ação. Face às condições de mercado empresa adiou várias explorações de desenvolvimento que tinha planeadas, nomeadamente no poço St. John CO2.

**UnitedHealth bate estimativas do 1º trimestre e aumenta projeções para final de 2015**

A UnitedHealth, gestora de serviços de saúde e a maior em receitas nos EUA, reportou resultados do 1º trimestre acima das estimativas. O EPS ajustado trimestral veio nos \$ 1,46 (vs. consenso \$ 1,35), com receitas a crescerem 13% em termos homólogos, para \$ 35,76 mil milhões e a superarem os \$ 34,6 mil milhões apontados pelos analistas. A empresa reviu em alta o seu *outlook* para 2015. O EPS ajustado deverá ser agora de \$ 6,15 a \$ 6,30, apesar da absorção de \$ 0,1 por ação devido ao negócio de aquisição da concorrente Catamaran, (vs. \$6-\$6,25 projetados anteriormente e \$ 6,21 dos analistas). As receitas em 2015 devem atingir os \$ 143 mil milhões (vs. \$ 141 mil milhões esperados anteriormente e vs. \$ 141,7 mil milhões estimados pelos analistas).

**BlackRock com resultados do 1º trimestre acima do esperado, ainda que com receitas inferiores**

A gestora de ativos BlackRock referiu que os seus lucros do 1º trimestre aumentaram 8,7%, beneficiados pelo incremento dos ativos sob gestão. O resultado líquido cresceu para os \$ 822 milhões, ou \$ 4,84 por ação. O EPS ajustado de \$ 4,89 superou os \$ 4,52 apontados pelos analistas. As receitas aumentaram 2% em termos homólogos, para os \$ 2,72 mil milhões, falhando os \$ 2,8 mil milhões aguardados, e os ativos sob gestão atingiram os \$ 4,77 biliões (valor em notação europeia). O CEO Laurence D.Fink (62 anos) procura aumentar a performance dos produtos de gestão ativa, captando mais investidores para este tipo de investimento. A gestora tem um target de crescimento orgânico anual de ativos na ordem dos 5%.

**Philip Morris animada com crescimento dos volumes**

A tabaqueira Philip Morris ultrapassou as estimativas dos analistas no 1º trimestre, face à superação no crescimento de volumes registado. O lucro por ação, excluindo determinados itens extraordinários, chegou aos \$ 1,16 o que bateu a estimativa de \$ 1,01 dos analistas. Os volumes ampliaram 1,4% para os 198,8 mil milhões de unidades. Ainda assim, as receitas recuaram 4,4% em termos homólogos para os \$ 6,62 mil milhões, acima dos \$ 6,16 mil milhões. O próprio CEO, André Calantzopoulos, disse que o crescimento orgânico dos volumes e a quota de mercado da empresa foi melhor que o que estavam à espera. A empresa aumentou a sua previsão de EPS anual dos anteriores \$4,27-\$4,37 para os \$4,32-\$4,42, o que bate o atual consenso de mercado de \$ 4,26.

**Goldman Sachs com melhor lucro trimestral em mais de 5 anos**

O Goldman Sachs reportou o maior resultado por ação em mais de 5 anos, tendo todos os seus principais negócios ultrapassado as estimativas dos analistas. O resultado líquido subiu 40% para os \$ 2,84 mil milhões, ou \$ 5,94 por ação, o que suplanta até a estimativa mais otimista dos analistas que fazem cobertura da empresa. O consenso no mercado apontava para apenas \$ 4,26/ação. O produto bancário aumentou 14% para os \$ 10,6 mil milhões, o valor mais elevado em 4 anos. Deixou para trás o valor aguardado pelo mercado de \$ 9,31 mil milhões. As receitas provenientes de *trading* com renda fixa aumentaram 12% para os \$ 3,17 mil milhões e com ações subiram 46% para os \$ 2,34 mil milhões, batendo mesmo o seu concorrente JPMorgan. A divisão de gestão de ativos obteve receitas de \$ 1,58 mil milhões, mais 1% que no mesmo período de 2014. A divisão detinha \$ 1,18 biliões de ativos sob gestão. O retorno sobre os capitais próprios subiu 3,8pp para os 14,7%. Foi confirmada a intenção de aumentar o dividendo trimestral em cinco cêntimos de dólar para os \$ 0,65.

**Citigroup - corte de custos ofusca abrandamento de receitas de *trading* no 1º trimestre**

O Citigroup, elevou os lucros acima do antecipado pelos analistas, com o corte de custos a ofuscar o abrandamento na geração de receitas de *trading*. O resultado líquido cresceu 21% para \$ 4,77 mil milhões, ou \$ 1,51 por ação. O EPS ajustado de \$ 1,52 suplantou os \$ 1,39 estimados pelo mercado. Os custos no trimestre reduziram-se em 10% para \$ 10,9 mil milhões. As receitas totais, excluindo ajustamentos contabilísticos recuaram 1,9% para os \$ 19,8 mil milhões, vindo em linha com o esperado. As receitas provenientes do *trading* de ações caíram 9,5% para € 4,36 mil milhões e as provenientes do *trading* de produtos de renda fixa, cambial e *commodities* desceram 11% para \$ 3,48 mil milhões, falhando os \$ 3,64 mil milhões projetados pelos analistas. A margem financeira líquida situou-se nos 2,92% (vs. consenso 2,94%). O rácio *Core Tier 1* no final do período estava nos 11%, ligeiramente acima do registado três meses antes (10,6%).

**Indicadores**

O valor final do índice de preços no consumidor da **Zona Euro** confirmou um abrandamento do ritmo de queda homóloga de preços, mostrando **deflação de 0,1% em março** (vs. -0,4% em fevereiro).

A **Taxa de Desemprego no Reino Unido** caiu, sem surpresas, 0,1pp, para os 5,6% em fevereiro.

O **Índice de Confiança dos Consumidores no Japão** aumentou mais que o esperado no mês de março. O valor de leitura passou dos 40,9 (valor revisto em alta em duas décimas) para os 41,7, ultrapassando os 41,3 aguardados.

As **Casas em Início de Construção nos EUA** registaram um aumento sequencial de 2% em março, muito abaixo do que era esperado (15,9%). Maus números também para **Licenças de Construção**. Em março registou-se uma quebra de 5,7%, acima dos -1,9% previstos pelo mercado. A taxa do mês anterior foi revista de 3% para 4%.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA registados na semana aumentaram de forma inesperada**. O número de solicitações subiu de 282 mil (valor revisto em alta em mil casos) para 294 mil, quando se antecipavam 280 mil casos.

**Outras Notícias****Portugal vai crescer mais este ano, diz Governo**

O Governo reviu em alta a sua estimativa de crescimento de Portugal para este e os próximos anos. Em 2015, a economia deverá ampliar 1,6% (mais uma décima que o anteriormente previsto), acelerando para os 2% em 2016 e 2,4% em 2017. Outro destaque do Programa de Estabilidade apresentado pelo Executivo são as estimativas do défice. Em 2015, este deverá ser de 2,7%, caindo para 1,8% em 2016, 1,1% em 2017, 0,6% em 2018. Em 2019, o Governo prevê que Portugal terá um inédito excedente orçamental. Sobre a dívida, Maria Luís Albuquerque disse prever que a mesma se situe em 124,2% do PIB este ano, recuando para os 116,6% em 2017. Em 2019, o valor estará nos 107,6%.

## Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
Banif	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Sonae	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	
<b>Outros</b>				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Sierra	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.



## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
<b>PSI20</b>							
Altri	0,0800	14-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Aprovado	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	-	-	Proposto	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	-	-	Proposto	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	-	-	Proposto	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\* BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.



## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jos é de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	24,4%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5969	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos